

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA CLÍNICA LOCAL E SISTÊMICA DE CLOXACILINA BENZATINA ADMINISTRADA VIA INTRAMUSCULAR EM OVINOS NATURALMENTE INFECTADOS POR *Corynebacterium pseudotuberculosis* - RESULTADOS PARCIAIS

Bárbara Fernandes Dorante - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/FAPEMIG.
Contato: barbara.dorante@estudante.ufla.br

Beatriz Monte Egito - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/CNPq. Contato:
beatriz.egito@hotmail.com

Bruna Christina Fernandes Soares - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias - UFLA, Bolsista CAPES. Contato: bruna.soares3@estudante.ufla.br

Larissa Alexandra Felix - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias - UFLA, Bolsista CAPES. Contato: felix_larissaa@outlook.com

Marcos Ferrante - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Contato:
marcos.ferrante@ufla.br - Orientador(a)

Natácia Campos Martins - Mestre em Ciências da Saúde PPGCS - UFLA

Resumo

A cloxacilina é um fármaco utilizado via intramamária para o tratamento de mastite bovina. Visando ampliar seu uso na medicina veterinária, como para o tratamento de Linfadenite Caseosa, torna-se necessária a avaliação de sua segurança para novas espécies e vias de administração. Assim, objetivou-se avaliar a segurança clínica da administração intramuscular da cloxacilina benzatina (CLOXB) em ovinos infectados naturalmente por *Corynebacterium pseudotuberculosis*. O presente estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Lavras - UFLA sob protocolo de número 018/21. Serão utilizados um total de 12 caprinos/ovinos naturalmente infectados por *C. pseudotuberculosis*. e os ensaios serão realizados com dois animais por vez. A análise da segurança será dividida em avaliação sistêmica, incluindo os parâmetros: frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), movimentos ruminais, temperatura retal, e tempo de preenchimento capilar (TPC) às 0, 1, 2, 6 e 24 horas após a administração do fármaco no dia 0; às 2, 9, e 24 horas nos dias 1 e 2; e diariamente até o sétimo dia após a aplicação, e em avaliação de reação no local da aplicação, que era mensurada a partir da presença de dor à palpação, edema ou claudicação nos tempos 0, 2, 6, 9 e 24 horas no dia 0; 3, 7, 9 e 24 horas no dia 1 e 2; e diariamente até o sétimo dia após a aplicação. Será administrado uma dose de 20mg/kg de cloxacilina benzatina, via intramuscular, uma vez ao dia durante sete dias, alternando entre os membros direito e esquerdo, e quando necessário, dividindo a dose em dois ou mais sítios de aplicação. Até o momento foi realizado o estudo com dois ovinos do rebanho do Setor de Ovinocultura-UFLA, um macho e uma fêmea, ambos da raça Santa Inês. O estudo foi conduzido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA. A avaliação sistêmica não demonstrou alteração significativa, porém, houve alterações na avaliação de reação local como: dor, claudicação e edema, com maior intensidade em um dos animais, o qual o volume de administração era maior (8mL). Portanto, foi necessário a administração de flunixin (1mg/kg), em um dos animais, no segundo e terceiro dia pós a primeira administração de CLOXB. Após o antiinflamatório, houve melhora do quadro. Conclui-se que a formulação injetável de CLOXB precisa ser ajustada devido à reação local que apresentou, principalmente quando administrada em um volume maior e por dias consecutivos.

Palavras-Chave: antibioticoterapia, biossegurança, linfadenite caseosa.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras; Fundação de Amparo à Pesquisa do

Sessão: 10

Número pôster: 65

Identificador deste resumo: 2424-17-2448

novembro de 2023

Estado de Minas Gerais; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Embrapa
Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=y1rewik2XLE>